

Inclusão pelo esporte

ONG REALIZA AÇÕES COM BASE NO ESPORTE PARA CRIANÇAS E ADULTOS COMO FORMA DE PREPARÁ-LOS PARA A VIDA

Thais Bueno,
especial para A Gazeta

Adriano, Gabriel Jesus, Marta, Rafaela Silva. Estes são apenas alguns dos nomes de atletas brasileiros que tiveram suas vidas transformadas pelo esporte, principal objetivo da Fundação Esportiva Educacional Pró Criança e Adolescente (Eprocad).

Fundada em 1985 como uma entidade de apoio ao desenvolvimento do esporte na cidade de Santana de Parnaíba, localizada na zona Oeste de São Paulo, a instituição utiliza o esporte como ferramenta de transformação social. Para isso, tem como

base modelos e metodologias que buscam estimular diferentes competências e habilidades.

“A ideia é promover atividades que estimulem o desenvolvimento motor para crianças através da ludicidade, dança e condicionamento físico, atividades transversais complementares, onde buscamos, por meio do esporte, trazer a reflexão de diversos temas como o racismo e *bullying* para dentro do jogo”, explica Thomas Neves de Freitas, supervisor de projetos da Fundação Eprocad.

Atualmente, existem sete projetos em diversos núcleos de atendimento, com atividades

que contemplam o futebol masculino e feminino. A entidade também trabalha com práticas corporais, com a intenção de proporcionar o uso da metodologia Futebol3. A técnica desenvolve competências pessoais, sociais e emocionais e diversas outras habilidades para a vida.

A Eprocad atende crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, independentemente de raça, credo, gênero e realidade social. “Buscamos possibilitar, por meio do esporte, a inclusão social de atendidos e suas famílias”, destaca o profissional.

Hoje, a principal zona de atuação da Fundação é a região me-

tropolitana Oeste de São Paulo, onde fazem parcerias com o poder público, escolas municipais, estaduais e parques municipais. Foi justamente através de uma parceria com a Rede Streetfootballworld e o apoio do movimento Fifa (Federação Internacional de Futebol) que a Eprocad esteve em diversos países, como África do Sul, Argentina, Catar, Alemanha, Portugal e França. A instituição participou de festivais que promovem o intercâmbio com várias organizações e que também utilizam o futebol como ferramenta educacional.

“Possibilitar a aproximação de grupos sociais que não têm ple-

no acesso à prática do esporte é contribuir com a inclusão social por meio deste. Nos últimos anos, estamos buscando ampliar o alcance de nossas atividades esportivas e potencializando cada vez mais o número de atendidos e atendimentos”, afirma Thomas.

Em 2022, por exemplo, a Eprocad atendeu cerca de 1.400 beneficiados diretamente e, indiretamente, cerca de 5.600, realizando mais de 6 mil horas de atividade física (dentro das mais de 3.936 atividades ofertadas). A entidade recebeu, também no ano passado, por sua atuação, o prêmio de melhor ONG do Brasil na categoria esporte.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ajuda à Eprocad

É possível fazer doações diretas via pessoa física e jurídica no próprio site da Fundação. Também há a possibilidade de doar materiais, itens de limpeza, higiene e alimentos.

Além do método convencional da doação, existe um outro modo: através do cupom fiscal, também conhecido como nota fiscal paulista.

“Mesmo sem a pessoa gastar um real, sempre que ela informar

o CPF nas suas compras, uma doação será destinada para Fundação Eprocad e contribuirá para o desenvolvimento de crianças e adolescentes”, explica Thomas de Freitas.

Esses três métodos são, inclusive, juntamente com os bazares sociais, as principais fontes de receita da instituição.

MAIS INFORMAÇÕES
<https://eprocad.org.br/>



▼ A ONG trabalha também com o futebol feminino para proporcionar um espaço inclusivo, acolhedor e seguro

Impulso ao mercado

INSTITUTO TEM A MISSÃO DE ACELERAR O FUTURO DE JOVENS DE BAIXA RENDA E AJUDÁ-LOS A SEREM PROTAGONISTAS

Ana Lúcia Bertolino,
especial para A Gazeta

Desde 2017, o Instituto Bold trabalha com o objetivo de ser uma aceleradora de pessoas com foco em inteligência emocional e empreendedorismo. O propósito é ser a “ponte” entre jovens e empresas para fomentar a diversidade e a inclusão social, transformando o mercado de trabalho do Brasil.

O projeto Jornada do Jovem Consciente (JC) visa promover a inclusão da população preta e parda em sua interseccionalidade com outros grupos vulneráveis, bem como o senso de autonomia e protagonismo. Além destes cargos, também há a parte de empregabilidade para mais de mil cidadãos de baixa renda, entre 16 e 40 anos, em situação de vulnerabilidade social.

De acordo com Thiago Samu, CEO e fundador da ONG, “espera-se que os jovens beneficiários se engajem em incorporar uma postura mais proativa e independente no que diz respeito a trilhar suas próprias trajetórias de vida”.

“É necessário que exerçam uma atitude mais participativa e transformadora no convívio sócio comunitário, com respeito à ética e ao senso de cidadania a partir da ins-

trumentalização de uma formação socioemocional”, completa Thiago.

Todas as pessoas que vierem de escola pública e tiverem até dois salários mínimos familiar podem participar das atividades do Instituto Bold. Os objetivos específicos dos projetos voltados aos integrantes são: fornecer jornadas de aprendizagens ativas com temas sobre autoconhecimento e inteligência socioemocional; desenvolver discurso de carreira para os jovens direcionarem escolhas nas áreas que estão mais em evidência; proporcionar treinamentos de empreendedorismo e intraempreendedorismo; realizar mentorias com colaboradores voluntários e demais empresas do grupo econômico; e aumentar o *networking* e a visibilidade.

A organização é sustentada através de empresas que patrocinam o programa de aceleração que é oferecido aos jovens talentos e projetos incentivados. Na equipe por trás do sucesso, são sete funcionários fixos trabalhando, além de duas voluntárias em cargos de liderança. Ainda há mais de cem voluntários espalhados em diversas áreas dentro do Instituto, como educação, institucional, marketing, TI, mentoria e financeiro.



▼ O objetivo central é atuar como uma “ponte” entre jovens e empresas, impulsionando a inclusão social



▼ Encontro Bold, que tem o propósito de palestrar e prestar mentoria para acelerar a carreira de jovens



Propósitos até 2025

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há 31% de jovens desempregados entre 18 a 24 anos. Destes, dois terços não têm direcionamento de carreira e emocional, deixando de trazer seu impacto para ajudar no desenvolvimento do Brasil.

Para que isso se altere, o Instituto Bold atua em todas as regiões

do Brasil e, como conta Thiago Samu, o objetivo é impactar 50 mil vidas até 2025: “Queremos estar presentes tanto no digital quanto no físico, atuando em escolas públicas e levar a nossa metodologia inovadora”.

MAIS INFORMAÇÕES
<https://www.institutobold.org.br/>